



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 83ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de dezembro de 2018, com início às nove horas e quarenta e sete minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – PLO nº 163/2018; Parecer nº 258 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 148/2018; Parecer nº 265 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 149/2018; Parecer nº 267 contrário da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 151/2018; Parecer nº 270 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 154/2018; Parecer nº 272 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 156/2018; Parecer nº 277 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Lei Complementar nº 7/2018; Parecer nº 284 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de Resolução nº 14/2018; Parecer nº 286 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 159/2018; Parecer nº 289 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 162/2018; Parecer nº 91 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 154/201; Parecer nº 92 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 159/2018; Parecer nº 94 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de Lei Complementar nº 7/2018; Parecer nº 96 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 162/2018; Parecer nº 29 favorável da Comissão de trabalho e legislação social ao Projeto de lei nº 156/2018; Parecer nº 9 da Comissão de segurança pública e trânsito ao Projeto de lei nº 151/2018; Parecer nº 31 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei 148/2018; Parecer nº 32 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei 149/2018; PLC nº 9/2018; Ofício/PGM nº 1001/2018, em resposta ao Requerimento nº 561/2018 do vereador Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 1003/2018, em resposta ao Requerimento nº 526/2018 do vereador Pedro Sampaio; Ofício/PGM nº 1002/2018, em resposta ao Requerimento nº 534/2018 do vereador Policial Madril; Ofício/PGM nº 1004/2018, em resposta ao Requerimento nº 539/2018 do vereador Parra; Ofício/PGM nº 1000/2018, em resposta ao Requerimento nº 559/2018 do vereador Serginho Ribeiro. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Paulo Porto, Mazutti, Josué de Souza, Policial Madril, Celso Dal Molin e Pedro Sampaio. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Em primeira discussão o Projeto de lei nº 73/2018 que autoriza a concessão de direito real de uso a título honroso mediante licitação para exploração e construção de quiosques comerciais em logradouros públicos do município de autoria do



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Até que enfim chegou alguma coisa pra resolver o problema de abandono que estão alguns lugares públicos, exemplo maior é no lago, o cara não tem praticamente nada para usufruir assim se precisar tomar uma coca-cola alguma coisa ou comer algum lanche, então esse anteprojeto fará com que as pessoas que têm interesse em explorar esses lugares públicos farão dentro da Lei, terão a oportunidade todo mundo não só os apadrinhados, mas todos que tiverem interesse participem e terão um lugar para trabalhar, para sustentar a família e em contrapartida farão com que a população seja bem atendida. Então, vou votar favoravelmente aí esses dois projetos e torço para que mais projetos de tipo apareçam aqui em nossa Casa para que possamos cada vez melhorar mais a nossa cidade. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: De fato é um projeto que na prática tira dos ombros esse sentimento às vezes excessivamente paternal do poder público no sentido de abraçar todas as coisas e contribui e auxilia quem realmente gera renda que é a iniciativa privada, gera renda claro para empresa, para o proprietário que naturalmente precisa ganhar dinheiro, sobreviver, mas também gera renda para as famílias, as pessoas que serão empregadas. Esse é o ritmo do novo Brasil, desse novo tempo em que já de maneira muito ampla convencidos de forma definitiva os poderes tanto federal, estadual ou Municipal muitas vezes não conseguem mais absorver toda essa demanda em administração de algumas coisas que podem ser compartilhadas, claro que esse compartilhamento sempre é acompanhado pelo poder público no que diz respeito as suas ações, as suas atuações, mas também libera entre aspas para que os produtores de renda realmente participem. O anteprojeto de lei 73 estabelece um novo tipo de relação aonde o concessionário vencedor da licitação iniciará a seu próprio custo as obras necessárias para edificação dos quiosques obedecendo a um projeto arquitetônico e especificações que são ditadas pela administração pública Municipal. É o caso do zoológico municipal, do lago municipal, do Parque Tarquínio, do Parque Vitória, da Praça Parigot de Souza, da Praça Wilson Joffre e demais parques e praças que houver necessidade que haver entendimento da administração pública para que sejam compartilhadas. Um projeto importante, tenho certeza do interesse público nesse projeto na concepção e aprovação do mesmo pedindo aos nobres companheiros o voto favorável a esse Projeto de lei 73/2018. Na prática o município deixa de gastar, deixa de investir nessa manutenção e não só isso, ele passa a ser um agente arrecadador dessa renda toda. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Chama atenção nesse projeto, não vi os banheiros, a gente vê uma destruição, então fica uma sugestão ao município também para que traga algum projeto para destinação de banheiros, as entidades sociais na cidade para exploração também e ajuda na renda desses dessas associações dos banheiros públicos que realmente estão lamentáveis em nossa cidade. - Vereador Romulo Quintino: Os banheiros já estão licitados, tem empresa que ganhou a licitação e cuida desses banheiros. Ocorre que o vandalismo é generalizado. É incrível o que algumas pessoas são capazes de fazer. Foi feita uma reforma, por exemplo, manutenção naquele banheiro que fica lá na pista do lago, no outro dia não tinha nem o bocal da lâmpada, não é que não tinha a lâmpada, não tinha o bocal da lâmpada aquela peça plástica ou de cerâmica.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

O poder público tem feito a sua parte, tem cuidado, mas infelizmente isso acaba acontecendo. Em contrapartida o governo Municipal para tentar inibir essa situação está investido muito na questão do vídeo monitoramento e nós temos as câmeras agora com sensor de movimento que serão também instaladas, poderão ser instaladas e ajudar a cuidar dessa situação. É uma realidade infeliz, mas o poder público tem se preocupado com isso, o funcionalismo tem se preocupado com isso, mas a consciência muitas vezes falta. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Vou estar votando a favor desse projeto, mas eu vou pedindo para o pessoal, amanhã nós vamos estar entrando com uma Emenda, direcionando quem quiser assinar junto, que aqui quando nós vemos o artigo quando 8 fala que as vezes a pessoa que constrói e tal por acaso pode acontecer uma doença na família ou caso que já aconteceu da pessoa construir e a pessoa passar no concurso, ir embora da cidade e muitas vezes a pessoa constrói nada, nada, para fazer qualquer investimento hoje é perto de mais de R\$ 100000,00. Então, vamos estar colocando nessa emenda que a pessoa no caso especifica e dentro dos critérios jurídicos, que essa pessoa possa vender esse imóvel dentro desse prazo porque às vezes é um investimento de uma família que às vezes anos para adquirir aquele dinheiro e às vezes não deu certo, deu um problema de saúde ou filho ou esposa ou esposo passou no concurso, vai embora de Cascavel e acaba perdendo todo esse patrimônio. Então, a gente vai estar entrando com uma emenda para que essa pessoa dentro desse prazo específico já na concessão que foi concedido para quem ganhou a licitação possa vender ou conceder, repassar com ônus aí depende da valorização que ele vai passar, mas que ele não perca todo esse investimento, mas eu vou votando a favor e amanhã eu vou estar entrando com a emenda, quem quiser assinar junto porque eu acho que para o município nós precisamos também se atualizar ao sistema de contrato. Não podemos do dia para noite que não deu certo lá com Vereador Madril, a empresa dele, com uma fatalidade às vezes na família, alguma coisa o município simplesmente retoma e a pessoa acaba perdendo todo aquele montante as vezes que investiu. E assim nós vamos também estar atraindo mais investidores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Concordo com o vereador Romulo que é decepcionante a quando vemos uma praça, logradouros e a depredação, vandalismo. Se fala tanto hoje de política pública, em direitos e deveres, mas qual nossa obrigação? O poder público vai lá reforma, coloca iluminação e depois na sequência alguns vândalos, pessoas de má intenção inclusive ao mesmo tempo uma bobeira porque ele está pagando também do mesmo jeito impostos pertinentes a esse assunto e comete essa atrocidade, então temos que somar forças para que um projeto desses possa tramitar e dar condição. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Lamentável que isso aconteça. Todo gasto que o município tem que fazer em reposição onde foi feito vandalismo acaba-se deixando de investir em outros locais também nos bairros carentes desses tipos de equipamento para que as pessoas possam ter uma qualidade de vida melhor. A preocupação maior que eu vejo, o Lago Municipal, a gente sabe que tem uma temporada que tem um movimento maior então é preciso ter muito cuidado na hora de ir à prefeitura formar um contrato com alguma empresa porque época do verão ele vai ter um movimento maior, no inverno cai muito o movimento.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Então importante que tenha um equilíbrio entre município e essa empresa que vai explorar esse tipo de comércio para que não tenha prejuízo exatamente o que o Mauro falou, então é importante que tenha um cuidado com isso, mas assim eu sou favorável sim. - Vereador Serginho Ribeiro: Eu não tenho dúvida que está aqui inclusive na situação que fará por meio de licitação na modalidade da concorrência e onde o vencedor deverá atender os princípios contratuais bem como pagar os próprios públicos. Toda pessoa que pega uma concessão é claro que quer ter um retorno. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Precisamos olhar para frente e tornar as coisas funcionais, não pode permanecer o engessamento histórico do poder público e muitas ações e não dar o retorno para população que é o motivo da existência do poder público. Esperamos que na prática Isso também funcione muito bem, a sugestão do vereador Mauro com certeza vai ser muito bem analisada e sempre as sugestões são muito bem-vindas no sentido de melhorar o projeto e deixar o projeto de fato mais atraente. Obrigado. - Vereador Serginho Ribeiro: Também peço voto favorável ao projeto 73. Que os espaços possam ser cuidados como merecem. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Vou votar favorável, também a gente tem que levar em consideração dizer que nesse Brasil e acho que no mundo não existe nada que se cria, a gente já sabe que esse projeto 73 já existe o projeto de lei 6123 de 2012 que fala sobre a concessão de direito real de uso onde que nesse projeto 73 só está ampliando mais e até englobando as praças. Esse projeto é bem-vindo, mas tem que ser analisado de vários ângulos. O primeiro exemplo que até foi feito requerimento para ver como que está funcionando, o zoológico tem uma lanchonete que funciona no interior ali, não sei se já nesse modelo da concessão da lei de 2012, só que eu fico preocupado que você ganha concessão do zoológico, por exemplo, aí a pessoa monta um comércio lá dentro pra explorar. Nessa concepção a pessoa que ganhou a licitação ali do zoológico já deveria ser responsável pela lanchonete e responsável pelos bens que tem ali dentro, banheiro, por exemplo, já faz parte do zoológico. Outra coisa que eu fico preocupado é quem ganha concessão e esses vendedores ambulantes que ficam em volta do zoológico ali? Eles pegam liberação da prefeitura e pagam imposto para prefeitura ou para quem ganhou a concessão? Sábado à tarde passando no Lago municipal tinha ali 6 ou 7 pontos de venda de açaí, sorvete, espetinhos e vários outros comércios, isso é, a pessoa que ganha concessão monta um restaurante ali dentro aí para quem aquele pessoal que vende naquela via pública pega licença para trabalhar? Continua pegando da prefeitura ou aquela empresa que ganhou a licitação vai terceirizar aquele serviço para aquele pessoal? Desde 2012 tem esse projeto que já era para ser licitado e ter Concessão do lago, não acredito que não apareceu pessoas para concorrer a licitação, um caso ali também que me preocupa é o Parque Vitória, hoje não sei se é de conhecimento de todos os senhores vereadores que a fiação no Parque Vitória não existe mais, aproximadamente por informações extraoficiais são quase R\$ 60000,00 de prejuízo dos fios que foram furtados do Parque Vitória. No interior do Parque Vitória a gente tem lá um campo sintético, não sei se tem alguma construção. Lógico que nesse projeto está falando que a pessoa vai poder construir, só que a pessoa w constrói lá vai poder explorar o sintético que vai ficar no meu ponto de vista fica a critério dele, vai ter que cuidar da segurança e os vendedores ambulantes que tem fora ali? Será que eles



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vão ser terceirizados e vão pagar essa concessão, vão legalizar para trabalhar com a pessoa que ganhou a licitação? Então é o caso que vai ter que vir na licitação para se pensar, e de repente você ganha, monta uma lanchonete, alguma coisa lá dentro para você se manter, outra coisa que está nesse projeto também que é diferente do anterior de 2012 que não tem data prevista da construção e que vai ser na licitação que vai sair a data que eu acredito que vai favorecer bastante que no outro era 5 anos, nesse fica liberado, então é tudo situações que a gente tem que pensar. De repente a pessoa ganha a licitação, mas daí quem vem visitar o parque já vai chegar na frente ali que já tem um pessoal que vende o caldo de cana e pastel que já é tradicional aí esse pessoal eles vão pagar para quem? Para a prefeitura ou para quem está ganhando a licitação lá dentro? Então, tudo tem que pensar: na pessoa que vai ganhar licitação, nas pessoas que já estão há anos trabalhando lá que se for procurar outro ponto talvez não vão ter o mesmo rendimento, mas é só para tentar esclarecer as dúvidas que surgem quando vem um projeto. Acredito que esse projeto vem para contribuir tanto é que nós estamos levando só prejuízo no Parque Vitória e dificilmente vai achar alguém, tomara que apareça alguém de visão para administrar aquele parque eu vou votar favorável, mas são dúvidas que ficam na minha cabeça e acredito que dependendo do jeito que é repassado para as pessoas que estão trabalhando na frente vão ficar com bastante dúvida também. Obrigado. Vou votar favorável. – Presidente: Continua em discutir. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 73 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para o Projeto de lei nº 82/2018 do Executivo Municipal que autoriza a concessão de Direito de uso a título oneroso mediante licitação para exploração de quiosque comerciais no canteiro central da Avenida Brasil e na Rua Paraná ao lado do Paço das Artes. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Importante nós votarmos esse projeto, parabenizar o Executivo, mesmo tardia a liberação de concessão para usar esses quiosques, eu tenho um amigo que trabalha com o jornal impresso, revista sempre me cobrou essa questão aonde Cascavel ali no centro teve por anos, a questão das bancas de revista então ficou esse período sem as bancas que já passam um período de dificuldades porque hoje todo mundo tem as notícias no celular através dos seus aparelhos então estavam com dificuldades sempre cobrando, mas importante nesse projeto também que lá no começo do mandato a dificuldade de um banheiro na área central eu fiz uma indicação e houve um compromisso do Executivo de nos quiosques ter a questão dos banheiros abertos para população. Não sei se o prefeito está pretendendo deixar que esses banheiros sejam abertos ao público, mas foi feito um compromisso lá atrás então a gente precisa atender a população e nada melhor do que ter um banheiro já que seria quase inviável construir banheiros nessa entrada na área Central, um ponto muito importante, as pessoas que ganharem a concessão para explorar esses quiosques tem que saber que eles vão estar com os banheiros disponíveis para população. Os banheiros terão que ser públicos. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Concordo, mas só que nós temos um grande problema, um exemplo que está acontecendo no parque Tarquínio, Parque Vitória ainda tem uma empresa que faz limpeza ainda assim tem problemas, acabam levando pia, vaso, lâmpada e assim por



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

diante. Fora quebra de porta em relação a isso. Muitas cidades têm banheiros públicos, mas quem explora é uma empresa ela que é responsável, quem vai explorar comercialmente pode adequar isso de cuidar dos banheiros. Infelizmente só vai funcionar se cobrar uma taxa para poder manter aquele local limpo pra população poder usar. - Vereador Parra: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: É o mesmo caso daquele primeiro projeto 53 de nós estarmos entrando com a emenda e dando uma segurança para quem vai adquirir e administrar. Além de a pessoa ter que manter esse banheiro ao público aberto vai ter que manter limpo, com os papéis, assim é um projeto importante que vai estar atendendo uma necessidade que tem nesse calçadão então aqui queremos dar os parabéns ao executivo por estar avançando nesta questão, um pouco tarde, mas não muito tarde porque esse projeto já era para ter votado algum tempo atrás e ficou parado aqui na nossa casa de leis devido algumas modificações que tinha que ser feito na outra lei que nós tínhamos. - Vereador Parra: Era isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Os quiosques são uma das primeiras obras que foram feitas na Avenida Brasil nessa revitalização geral. Em que pese ser uma das primeiras obras ele só poderia ser licitado alguma coisa assim depois da entrega total da obra. Então é esse quesito, depois da entrega total da obra que poderia vir essa mensagem de lei em primeiro lugar para posteriormente ser licitado. - Vereador Parra: Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Muitas vezes o pessoal fala em banheiro público, mas ali você tem um funcionário tem que se dedicar, o sabão líquido para pessoa se limpar, tem o próprio papel higiênico, tem tudo isso, infelizmente a gente ainda vê pessoas e acontece isso, a pessoa pegar o sabonete ou pegar o papel e levar embora. Então, por isso que às vezes uma dessa dentro dessa concepção a pessoa ficar responsável, às vezes cobra uma taxa simbólica, às vezes a pessoa não tem, vai depender do consentimento de quem pegar a concessão. - Vereador Parra: Como é uma indicação lá atrás não aceitarei que nesse contrato de concessão estipule uma taxa obrigatória já que vai ter pessoas talvez que vão querer utilizar o banheiro que seria público por uma indicação lá atrás que era para construção desse banheiro e foi adequada essa questão, então a gente não pode submeter a população uma taxa embora simbólica de R\$ 1,00, mas tem pessoas que não vão ter R\$ 1,00 na hora e vai querer utilizar o banheiro. Então se precisar fazer uma Emenda nesse projeto, dizer que o banheiro tem que ficar disponível para oração e aí o camarada vai querer explorar esse espaço, vai querer saber se vai utilizar ou não, o município tem que prever isso já no contrato de concessão. Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Esses 2 projetos vêm pra poder ter esses espaços onde serão explorados de maneira organizada por isso esse projeto coloca os deveres e obrigações para quem for obter através do chamamento público através de licitação dessas pessoas colocarem e explorarem esses espaços. Tem duas situações que eu estou ouvindo que estão sendo discutidas aqui que a questão da emenda que vai ser proposto pelos vereadores, eu tenho uma preocupação quanto a isso porque a pessoa poder negociar, isso é uma preocupação muito grande porque ela pode ser direcionado, mas isso vamos estar discutindo no caso amanhã. Essa questão dos banheiros é uma preocupação muito grande e há muito tempo que eu acredito que seria importante se tivéssemos banheiros públicos específicos explorados principalmente no



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

centro de Cascavel. Nós sabemos que nossos comerciantes cedem o banheiro para que a população possa utilizar, mas fica bem constrangedor, eu acho que seria importante a pessoa não ter esse constrangimento e ir no banheiro público, nem que tenha que pagar uma tachinha mas vejo que seria importante termos um espaço banheiro público no centro de Cascavel principalmente onde as pessoas possam ter esse local. Os quiosques é um espaço pequeno que ficaria complicado pra ter um banheiro público. - Vereador Parra: os quiosques na área pública já possuem banheiro. É só questão de colocar na concessão. - Vereador Mazutti: Daí pode dar certo. (-Um aparte) Pois não. - Vereador Bocasanta: Em Balneário Camboriú uns quiosques têm outros não. Tem que ter o Vanderlei Augusto da Silva, onde tem um banheiro vai ter mais movimento com certeza. - Vereador Mazutti: Temos a exploração de Revistaria, lanchonetes, essas atividades aqui é então tudo isso precisa ser bem estudado, não todos, quem sabe seria importante para o nosso município, mas esses projetos parabenizar o nosso prefeito Paranhos no sentido de ter esses espaços sendo explorados no lago municipal, no zoológico, na Avenida Brasil eu acho que isso traz uma segurança maior, movimento maior, as pessoas podem ter um local bem no centro para poder ter um momento de lazer com as suas famílias Principalmente nessa época de maior movimento, época Natal, nas datas importantes as famílias terem espaços para poder se divertir e consumir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Essa questão do banheiro público já que está sendo uma polêmica nessa Casa, eu não acredito que uma Prefeitura que vai pedir um empréstimo de 30 milhões não consiga manter banheiro público. Não há dúvida que é possível. Na Praça Wilson Jofre o banheiro é público e funciona. É necessário pensar isso, uma coisa civilizatória até para você trazer as pessoas para praça e nós não podemos usar como desculpa o vandalismo, claro que existe o vandalismo, agora, se a gente falar que vandalismo não permite que a gente tenha banheiro público o vandalismo venceu. Isso não pode ser justificativa para não fazer. Vou votar favorável, mas é uma situação para ser postergada nessa Casa, concordo com o Parra pra pensar um espaço público onde as pessoas possam utilizar o banheiro até porque se a gente quer e eu acredito que o Executivo quer sinceramente isso que a população ocupe os espaços públicos e o calçadão tem que ter um espaço mais humanizado e nesse caso tem que ter banheiro. Votarei favorável, mas concordo porque é necessário mais pra frente pensar de maneira melhor esse debate de um banheiro público para poder fazer com que as pessoas realmente frequentem com prazer e com muita tranquilidade o nosso calçadão que é um espaço muito privilegiado aqui de Cascavel. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Essa questão dos banheiros, a partir da hora que você outorga a um terceiro vai ter discussão sobre deixar ele público e a gente colocar emenda, isso deixaria para o edital versar sobre isso, para que aquele que for assumir já saiba. Agora o gasto permanente que vai ter um banheiro desses com a limpeza poderá cobrar uma taxa simbólica, exemplo que o Dr. Jorge falou de Balneário Camboriú apesar de lá estarem quase eliminando os quiosques que ela liberou-se agora faz pouco tempo o comércio dos restaurantes então os quiosques vão sumir da avenida. É um caso que vai ter que ser discutido com o Executivo para edital. Gostaria só deixar registrado aqui como volta depois dessa ampla revitalização da nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Avenida como volta a vida das revistarias e aqui eu faço uma lembrança do Falecido Fiore de lá onde ficavam os bocudos reunidos nos domingos, então isso motiva, eu já desde pequeno ia lá com meu pai de pequeno comprar um gibzinho ou uma figurinha de álbum e eu já de novo já passeava na Avenida Brasil. Então, eu acho que ganha vida novamente a nossa Avenida Brasil. Votarei favorável pra que ganhe vida novamente e não fiquem esses espaços sendo vandalizados. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto 83 é praticamente baseado no Projeto de lei nº 2605 de 2 de julho 1996, foi assinado pelo ex-prefeito Fidelcino Tolentino onde começou a Boca maldita e aqueles outros quiosques que tinha no centro. Primeiro parabenizar o vereador Josué que pediu destaque para que fosse votado esse projeto, acredito que esses dois projetos são projetos bons e neles vem já especificado que é para cumprir a lei 8036 de 1993 que institui normas para licitação e contratos da administração pública, estabelece que as obras serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da administração pública quando contratadas com terceiros serão necessariamente precedidas de licitação. Essa lei quer dizer que todas as pessoas que vão concorrer na licitação vão ter que ter um bem e na linguagem popular um cheque caução, que já vão ter que ter alguns bens para garantir a quem ganha a licitação. Por isso eu concordo no primeiro projeto ali da emenda do vereador Mauro Seibert que se quiser eu assino junto também, que as pessoas que no outro projeto que vão construir alguma coisa, alguma obra que no período da concessão ali que estiver com eles ainda que para repassar para terceiro que possa fazer a venda que acabando a concessão vai ficar tudo por município igual e vai ser uma forma de incentivo. Já com a situação do projeto 82 da área central dos três locais onde que você lanchonete e acredito que quando a pessoa ganhar a licitação devido a tanto empecilho que vai ter para ganhar depois que a pessoa ganhou a gente não pode determinar que esses banheiros sejam disponíveis. Lógico que vai ser usado, mas daí a pessoa que ganhou ali que vai administrar do jeito dele, igual em conversa aqui com o vereador Celso, se a pessoa usou, comprou é lógico que o proprietário já vai ceder, achar para usar de graça. Agora quem vem de fora só para usar daí vai do proprietário se vai cobrar alguma coisa porque a gente sabe que tudo tem gasto, vai funcionário e depois que a pessoa ganha licitação é mesma coisa que você alugar uma casa, você alugou você que vai administrar, mas é lógico que esses dois projetos são projetos que estavam até demorando para vir para votação, a gente vai votar favorável e é lógico que cada um tem um ponto de vista. Cada um que ler um projeto a gente vai tendo uma visão pensando nas pessoas que vão contratar, nas pessoas que estão em volta e sempre pensando no bem comum que é o bem da população. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esses quiosques já foram feitos com os banheiros externos já para atender a população e a intenção é que não se cobre nada da população porque a pessoa que vai tocar o quiosque já tem o lucro do comércio que ele vai ter no quiosque. Então essa é a intenção e não tem que cobrar, tem que incentivar as pessoas vir para o calçadão. Estive esses dias no município de Nova Aurora e fui no banheiro de um comércio lá, banheiro tudo quebrado, não deu nem para usar, eu saí fui na praça e eu vi lá no banheiro quando eu entrei naquele banheiro da praça parecia que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

eu estava no primeiro mundo. Banheiro limpo, as pessoas podiam usar, com câmera na porta mostrando quem estava entrando no banheiro, saindo porque se acontecer alguma coisa de quebrar alguma coisa lá dentro saber quem é. Jeito de inibir a quebradeira, a bagunça tem. É um projeto bom e peço voto favorável. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 99/2018 do vereador Alécio Espínola que institui a inclusão de informações sobre prevenção e combate ao assédio sexual e agressão física contra a mulher no site oficial do Executivo Municipal. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Sabemos o grande número de mulheres que são agredidas e essas mulheres muitas vezes não sabem como, onde buscar o socorro e o nosso projeto de maneira muito prática e simples para levar o Executivo a manter no site do município que é um site importante acessado pelos nossos munícipes, colocar nesse site todas as informações que possam ajudar a aliviar o sofrimento dessas mulheres. De acordo com o projeto relógio da violência do Instituto Maria da Penha a cada 7 segundos uma mulher sofre agressão física no Brasil, o índice parece até que exageraram, mas nós pesquisamos várias fontes e é isso mesmo, é muito grande o índice de violência contra a mulher. Segundo uma mulher que sofre essa agressão muitas vezes no momento da dificuldade, da dor não sabe como proceder, como denunciar, por isso o nosso projeto visa colocar todas as informações, o número de acesso para que essas mulheres possam ligar no momento da dificuldade e buscar o socorro. 13 mortes violentas de mulheres por dia, 13 mulheres morrem todos os dias vítimas da agressão física e temos uma quantidade imensa de mulheres que sofre também a agressão sexual. 4829 sentenças por feminicídio em 2017 por isso gostaria de pedir o voto dos senhores vereadores e o empenho do Executivo Municipal para manter dentro do site todas as informações para que as mulheres do nosso município possam ser protegidas diante de tanta agressão e de tanta maldade contra as mulheres. Peço um voto favorável a todos os senhores vereadores. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: cumprimentar vereador Alécio por esse projeto, a gente sabe, acompanha diariamente os noticiários de agressões físicas contra as mulheres, é lamentável que temos situações dos machões de cozinha que agredem sua companheira muitas vezes porque ele acha que ele que traz a comida para dentro de casa e acha que ele tem o direito de ficar agredindo as mulheres. Muitas vezes o camarada toma umas e outras e chega em casa quebrando tudo batendo na esposa, batendo nos filhos e tem que ser repreendido porque não tem o direito de fazer essas agressões. Lamentável essa atitude. - Vereador Alécio Espínola: Em 2016, 4700 mulheres foram assassinadas no Brasil. É o índice realmente muito alto e nós precisamos estar atentos a combater e ajudar as mulheres que são agredidas fisicamente, as mulheres que são violentadas todos os dias no Brasil e com certeza na nossa cidade. Obrigado. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Infelizmente temos que ter leis de proteção onde seria o normal, comum as pessoas poderem respeitar, homens respeitarem a mulher, respeitarem o idoso e respeitar uma criança, e só que nós vemos que as situações de bipolaridade existem no mundo inteiro, principalmente no Brasil o vitimismo, ah eu fiz porque eu estava assim, eu fiz porque eu tomei demais, então não beba, mas a pessoa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

já tem maldade no coração, já é dessa maneira e depois é fácil colocar o problema na bebida, nos problemas. Parabéns. Temos que levar em consideração o combate à violência contra a mulher e principalmente esses manés de plantão, zé roelas. (-Um aparte) - Vereador Alécio Espínola: Pois não. – Vereador Paulo Porto: Uma sugestão: Além de colocar no site, uma possibilidade do Executivo elaborar material específico dando orientações porque nem todos têm acesso ao site. Fica a sugestão pra nessa mesma sintonia a possibilidade do Executivo lançar um material nos postos de saúde, espaços públicos no sentido da mulher entender que não está sozinha e tem como denunciar. Parabéns pelo projeto. - Vereador Alécio Espínola: Temos em Cascavel, criada a Lei Maria da Penha inclusive criado pelo nosso Presidente Gugu Bueno que está fazendo através da Guarda Municipal brilhante trabalho de proteção à mulher. Eu estou finalizando um instituto de prevenção com relação a esse drama que vive a mulher. Nós estamos montando esse Instituto, vamos viabilizar evidentemente ações importantes, vamos buscar verbas para que possamos fazer como disse o vereador Paulo Porto esse material para que possa ser mais acessível à mulher. Então, esse debate é extremamente importante. É muito sofrido saber que 400 e poucas mulheres são assassinadas no Brasil. É uma violência, não podemos nos conformar com este tema e o ano que vem eu quero levantar essa bandeira junto com esta Casa bem alta para que as mulheres possam posta saber que nós estamos aí para protegê-las. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Parabenizar pela iniciativa desse projeto, um projeto muito importante. O que falta na verdade para as pessoas do nosso país, da nossa cidade é o conhecimento. Se a pessoa souber os direitos que tem as mulheres quando acontecem esses fatos eu acredito que seria o mais seguro. Outra situação que a gente tem que parabenizar também o presidente Gugu Bueno, o executivo pela criação da GM da Patrulha Maria da Penha. É um serviço que não desmerecendo os outros serviços, mas pra o município a criação dessa guarda é o que mais está funcionando e mais dando segurança para as pessoas quando necessitam. Só parabenizar e acredito que a gente tem que divulgar mesmo e as pessoas saberem mais dos direitos delas que vai ser mais fácil para elas se protegerem. Muitas pessoas não acreditam na justiça, mas quando souberem da real necessidade do conhecimento delas vai ser melhor. Obrigado. - Vereador Alécio Espínola: Obrigado. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Agora em discussão o Projeto de lei nº 120/2018 de autoria do Carlinhos que institui no calendário oficial de eventos esportivos de Cascavel o Campeonato de futebol No Terrão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos Oliveira: Esse campeonato vem se realizando na região norte desde os anos 90 iniciando lá pela associação de moradores e hoje em dia está sendo bastante praticado em toda a região tendo atletas de toda a Cascavel até mesmo de outras cidades que vêm praticar o futebol de Terrão aqui na nossa cidade. O futebol de Terrão tem uma variável: a mudança de local. Já passou lá na nossa região por mais de seis locais onde foi instalado, mas ele não perde a sua essência onde vários atletas participam. Já chegamos a ter matérias a nível nacional sobre o futebol Terrão da nossa região. A nossa proposta é estar valorizando todos esses atletas e as equipes que participam



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desse campeonato tendo em vista que tivemos já grandes atletas a nível nacional que praticaram e saíram do campeonato de Terrão. Nosso objetivo é estar valorizando todos que partiram do esporte de Terrão em nosso município de Cascavel e região tendo em vista que a modalidade apesar de termos aí até gramado sintético, mas a essência do futebol de Terrão não para. O esporte é bastante praticado na nossa região, temos finais com mais de 1.500 pessoas assistindo inclusive nós temos um Clube que é o Treme Terra que é um dos maiores campeões ali do campeonato de Terrão promovido. Nosso intuito aqui é apenas valorizar esse esporte apesar da sua mudança de local que já passou por vários locais, mas ele não termina. Fica o nosso compromisso de estar defendendo esse esporte e valorizar todos que praticam o campeonato de futebol de Terrão. Era isso. – Presidente: Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Em discussão o Projeto de lei nº 159/2018 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com a Caixa Econômica Federal e dá outras providências no valor de até 30 milhões. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Um projeto como esse não tem o que discutir. Vemos o quanto é importante falar em educação, saúde. Podemos até ser contrários em algumas posições, mas a população de Cascavel, os benefícios são vistos. Vejo com bons olhos e a importância demais de nós podermos ajudar a transformar a cidade de Cascavel. Em algumas situações quando discordamos é a maneira talvez quando você faz endividamento, automaticamente um financiamento. Dentro da comissão de Economia Finanças e orçamento analisamos, existe a viabilidade, existe como se pagar esse investimento. Então demos voto favorável. Importante é a fiscalização das obras, do prazo, a empresa que será ganha, acompanhar porque qualquer situação de financiamento não é só nós liberarmos, mas acompanhar. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Policial Madril: Pra o pessoal ver que a gente não é de esquerda, direita ou da base. Quando vem projeto bom a gente analisa e pensa no bem da população. A gente sempre está votando e pensando no que é melhor para cidade e é lógico que cada um tem um ponto de vista, mas concordo com esse projeto que a gente tem que votar favorável que a gente tem que pensar na evolução e tem algumas coisas que sempre se vai procurando se aprimorar e conhecer melhor cada projeto que vem para essa casa de leis. Vou votar favorável e parabenizar o senhor pela explicação do projeto. - Vereador Serginho Ribeiro: Obrigado. Cascavel mostra uma nova gestão, trabalho sério voltado aí a movimentos como esse. Então, peço voto favorável. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Penso diferente do Serginho. 30 milhões de financiamento é 30 milhões. O município de Cascavel já tem um déficit muito grande com o IPMC, tem o PDI, tem do maquinário, enfim, tem várias dívidas e a gente não sabe o que vai acontecer com a nova administração do Governo Federal. Os maiores roubos da história sempre utilizaram a saúde e a educação. O Posto Saúde do Los Angelis se gatou dinheiro, ficou bom o posto e no mesmo dia anunciaram que iam formar um posto do lado. Pra mim um desperdício do dinheiro público. No Cancelli a mesma coisa: um prédio que não daria para ser aproveitado, estão reformando, jogando dinheiro fora também. Cascavel para fazer



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

algumas adaptações como eles querem aqui, construção de rampa, nivelamento de piso, retirada obstáculos não precisa de tanto dinheiro assim. Como dinheiro a gente tem que cuidar como se fosse nosso então comprometendo através do Fundo de participação do município, futuras administrações de Cascavel eu vou votar contra isso aí apesar de concordar com alguma coisa, mas eu não posso deixar o município fazer uso da saúde e educação para jogar o dinheiro no lixo pois um exemplo que eu dei vivendo na secretaria de saúde não é possível nós concedermos esse crédito haja vista que Cascavel está aumentando os números de PSF, de UBS, não sei mais o que, extrapolando, atingindo a Lei de responsabilidade fiscal e fazendo com a que população continue morrendo nas UPAs. Tem que gerenciar melhor o dinheiro. Se fosse para reformar o Hospital Santa Catarina e colocar em funcionamento até eu votaria a favor, mas para construir mais UBS do jeito que foi feito no Tarumã não é possível a gente liberar esse dinheiro e comprometer as futuras gerações de prefeitos que irão pra nossa cidade. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Na minha modesta opinião nós damos condições, nosso papel é fiscalização. Caso algo não esteja a contento e seja de forma fora do comum com uma licitação totalmente fora do comum com um valor abusivo temos que fiscalizar. Vamos fiscalizar a obra na sequência. - Vereador Bocasanta: Por isso eu digo: se gastou um monte de dinheiro no Los Angelis e querem fazer um posto do lado, por isso não é dar dinheiro ao vento, a gente tem que saber onde vai ser aplicado o dinheiro e aqui nesse anteprojeto não especifica nada a não ser fazer algumas coisas superficiais. Em respeito a próxima administração que vier eu não vou deixar o meu voto comprometer uma nova de ministração. Por isso peço voto contrário. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Diante desse levantamento do Bocasanta, gostaria de fazer um questionamento à comissão de saúde se tem uma explicação lógica para esses apontamentos que o senhor fez. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Os espaços reformados vão ser utilizados, exemplo do Los Angeles, o que vai ser disponibilizado pela população, um centro materno infantil. O que não dá pra imaginar que vai usar saúde e educação para jogar dinheiro fora. O 14 de novembro aquilo ali estrutura está aos pedaços faz muitos anos e aí nunca se conseguiu tanta emenda parlamentar igual conseguiu nesses dois últimos anos. O município tem que entrar para contrapartida então já que o município não tem a gente precisa fazer esse financiamento. Uma questão que eu fui contra, até pedi para tirar e hoje eu vejo que eu estava certo naquela ocasião a nossa Tancredo Neves quanto está gastando ali e eu cada vez que eu passo eu tenho mais a convicção que é um erro a gente mexer na Tancredo Neves porque ali está uma vergonha. Agora nós vamos perder essa emenda parlamentar porque o município não pode emprestar 30 milhões? Acho que o dinheiro da população a gente precisa reformar. Não vai ser jogado o dinheiro fora de maneira nenhuma, muito pelo contrário, esses espaços vão para outros fins. O que não pode é a gente deixar lá, agora a gente conseguiu alugar uma salinha lá no Tarumã instalar improvisado porque a comunidade precisava ser atendida, mas nesses 15 milhões que é da saúde está prevista a construção da unidade de saúde pra 4 equipes do Tarumã. O dinheiro é da população, nada melhor do que ser investido em saúde e educação. Empréstimo dinheiro como foi feito na Tancredo Neves sou totalmente contra, mas para construir unidade de saúde a nossa população precisa de conforto e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

precisa como está debilitada, doente. Precisa arrumar uma unidade de saúde que pelo menos dê um pouco de conforto para população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Esses prédios públicos tem que fazer manutenção constantemente. A questão Tancredo Neves sem comentários, mas não é culpa desse governo, tem que dar continuidade dos projetos, mas o investimento está sendo feito lá acho que devia ser colocado na Avenida Carlos Gomes que é um corredor universitário, um grande Centro Comercial. Obrigado. - Vereador Parra: Era isso. Pessoa Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Quando se fala nesse nessa situação aqui de saúde e educação qualquer tipo de projeto ou outros tipos de financiamentos que vem para essa casa aqui se fala muito em saúde, educação e segurança. Agora isso aqui eu tenho que parabenizar o Executivo Municipal pela coragem de estar investindo principalmente na saúde, na educação aqui. Vou citar um exemplo claro lá do bairro Cataratas, onde eu moro. Eu não me lembro quando foi mexida a última vez na USF e ano passado conseguimos uma Emenda parlamentar do deputado federal Evandro Roman de 836 mil reais e a contrapartida do município de 459 mil reais. Vai ser investido e quando você paga os impostos e está sendo investido você paga com gosto e está daqui bem às claras, como é que nós vamos ter argumentos para dizer que não ser feito esse investimento, que não pode ser feito empréstimo. Para outros projetos que venham quem sabe outros financiamentos não tenham tão grande importância quanto saúde e educação e nisso eu tenho que parabenizar e pedir voto favorável, parabenizar o município de Cascavel por esta coragem. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Só lembrando que nem o vereador Bocasanta comentou a questão do desperdício. Aquela unidade do Los Angelis ajudamos a secretaria de saúde arrumar um outro local a mudar para o centro catequético lá da Comunidade Nossa Consolata, demorou 4 meses para fazer a reforma e já voltou para nova unidade reformada e atendendo a população. A nova unidade com a melhor expectativa vai quase dois anos para ficar pronta e vai atender melhor a população da região. A mesma coisa aconteceu lá no Tarumã por mais que eu não seja da comissão de saúde, mas nós avançamos em vários diálogos no Tarumã, no Interlagos, no Floresta que precisa muito e também lá no Los Angeles. É um investimento que está sendo feito onde as pessoas vão utilizar e ver na prática esse atendimento. O atendimento básico da USF é o que preconiza para o município, é o atendimento primário, a prevenção à saúde. Nada mais do que investir na saúde e também na educação. Terá voto favorável do Vereador Carlinhos. - Vereador Valdecir Alcântara: E dizer que agente está vendo esses investimentos sendo feitos. Então o que precisa é investimento em saúde e educação, Parabéns ao Executivo Municipal e também peço voto favorável aos demais vereadores. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Esse mandato jamais votará contrário a recursos para educação e para a saúde, então meu voto é favorável. Mas fica uma preocupação grande desse mandato em relação à necessidade desse recurso. O fato do Executivo ter que se endividar para garantir políticas públicas assertivas e fundamentais como educação e saúde isso preocupa esse mandato e é um mal sinal. Vamos ler a justificativa da mensagem de lei: o Executivo pede 15 milhões para educação, 15 milhões para saúde na seguinte justificativa aqui segundo mensagem lei do excelentíssimo Paranhos para o excelentíssimo Gugu Bueno



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que vai investir na educação para reforma e ampliação e construção de unidades escolares e centro educação infantil com uma aquisição de equipamentos para novas estruturas e na saúde para construção de unidades básicas de saúde em diversos bairros bem como aquisição de equipamentos. Diante dessa necessidade, que eu estou entendendo que é de garantir política pública, faz-se imprescindível buscar novas fontes de financiamentos ante o valor vultoso de 30 milhões sendo inviável ao município despender recursos sem o auxílio da referida operação de crédito para custear o investimento. Me preocupa, é um mal sinal nós endividarmos o município na busca de políticas públicas fundamentais e constitucionais. A verdade é que nesse novo Brasil como já foi dito de defesa de estado mínimo e de fim das políticas públicas inclusive com a emenda constitucional 95 que todo mundo aqui sabe que vai acabar com qualquer investimento nos próximos 20 anos, como educação, saúde e segurança, essa emenda será não só revogada como será aprofundada nessa gestão. Eu entendo que essa prática pode a longo prazo ser complicada até porque talvez seja necessária. Eu aprovo, mas me preocupa o poder público tem que pensar em se endividar para poder garantir políticas públicas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Parra: Estava previsto algumas emendas parlamentares e a secretaria de saúde já tinha contrapartida de cerca de 14 milhões já com a contrapartida de algumas emendas só que superou todas as expectativas e as emendas parlamentares nunca foram tão volumosas para Cascavel e o município ou faz esse empréstimo ou perde esses recursos e aí a gente deixa de atender alguma comunidade. Dos 15 milhões que vamos emprestar tem mais 14 milhões já garantidos de contrapartida que era o que o município estava prevendo, como superou a expectativa é necessário fazer esse empréstimo até para não perder essas emendas. - Vereador Paulo Porto: Aí coloca outra luz na minha fala, ou seja, que é triste os mesmos deputados federais Evandro Roman, Giacobbo, Frangão que votaram para não ter investimento são os mesmos que agora nos acordem generosamente com as emendas parlamentares. Muito melhor se eles tivessem votado que isso fossem recursos federais e não favor de Deputado em troca de voto de sua base política. Mas votarei favorável por entender que é fundamental essas políticas, porém volto a alertar: eu entendo ser necessário novas formas de arrecadação, volto a estender aquela bandeira que é quase um mantra desse mandato da questão do IPTU progressivo. A prefeitura tem que debater isso sinceramente, espero que debata até o final desse ano. Amanhã faremos requerimentos na busca de maior esclarecimento de onde cada centavo será gasto em especial na educação, saúde está aí, educação não. Fica também a minha sugestão para o Executivo já que vem esse montante se possível investir no Ceavel que é um centro fundamental dos nossos servidores, está estão abandonado há algumas gestões. Voto favorável com essas considerações. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Quero agradecer primeiramente o Prefeito Municipal porque quando veio para cá um pedido de um empréstimo de 28 milhões que nós falava do Centro de Convenções evento via que a maioria de vocês falava que tinha que investir na saúde na educação, é justamente isso que o prefeito está fazendo. Nessa relação de investimento desse empréstimo 15 milhões é para saúde e 15 milhões para educação. Eu estava vendo a relação entre elas aqui, o tio Zaca que é um posto de saúde de uma emenda que o senhor conseguiu com o seu Deputado está aqui



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

contemplada a contrapartida Então eu fico assim muito estranho vendo Vereador Boca que é um vereador da saúde que faz parte da Comissão da saúde votar contra saúde, o investimento na saúde porque se nós formos lá no Guarujá que tem aqui a reforma do posto Guarujá a população se ver que ele está contra e que ele vai votar contra isso vai ficar muito triste com ele porque as condições do posto do Guarujá são muito ruins, as condições do posto de saúde do Santa Cruz que está aqui na relação que vai ser reformado está péssimo, mas também está aqui então a construção do posto de saúde do Parque Verde, do Santo Antônio. Temos que ajudar a investir na saúde, se cobra tanto que está faltando vaga no Cemei, está aqui 15 milhões pra construção dos Cemeis, das reformas, então não adianta a gente ficar falando uma coisa aqui fazendo outra. Então quero dar os parabéns ao presidente Madril que ocupa essa tribuna que foi buscar recursos pra saúde, mas quero dar parabéns ao prefeito municipal que ouviu o clamor dessa casa, inclusive do vereador Bocasanta que falava que tinha que investir na saúde e na educação. É isso que ele está fazendo. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: O próximo projeto vem aqui vai retirar do orçamento a construção... da unidade de saúde do Claudete, Los Angeles, Tio Zaca... já tem o dinheiro no orçamento. Então não vem querer falar bobagem pra mim que tenho o papel aqui falando. Vão tirando da construção de postos novos pra fazer reforma. Dá mais lucro fazer reforma ou fazer postos de saúde? Tu não fala bobagem aqui. Leia primeiro os papéis, estou te mostrando no anteprojeto próximo que está vindo aqui. Por isso, meu voto contrário, não sou contra as coisas, só vamos ter coerência nas coisas. Muito obrigado. - Vereador Josué de Souza: Tem a previsão no orçamento, não tenho o recurso, não sei aonde você tirou o recurso aqui. Está a previsão, não tem como gastar e como dar contrapartida se não tivesse na previsão no orçamento. Acho que o senhor tem que parar de operar mais ou menos um pouco e dar uma estudadinha nas coisas que vem aqui para Câmara pra gente poder discutir porque o senhor está pegando agora no embalo porque o seguinte: tem reforma nos posto de saúde, tem a contrapartida da construção dos novos. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Ouvindo algumas falas nos remete ao empréstimo que o Executivo gostaria de fazer do Atacado Liderança. Aqui a gente não fica brincando de empresta e paga depois. Todos os impostos têm que ser gerenciados então tem que planejar. Você primeiro planeja pra depois investir. Comprar um elefante daquele branco lá para daqui 2 anos conceder igual o primeiro e segundo projeto nós abrimos concessão que a justificativa é de que o Estado tem que ser mínimo. Agora, nós temos que ter a segurança, nós temos nós não temos um déficit de arrecadação para esse ano, nós temos um índice prudencial que isso vai precisar de servidor depois. Como é que vota contra um projeto desse? Depois usar isso de que Pedro Sampaio está contra educação e saúde. Não é. A gente tem que ser prudente. As maiores rubricas da Prefeitura são saúde e educação e a gente e percebe que todos os impostos só tem pago o pessoal e o inchaço da máquina pública. Planejamento para construção esse atual governo fala que a economia tem sido uma das bandeiras, eu não estou achando onde está essa economia. Cadê a capacidade da economia de poder não precisar contrair empréstimos, endividar futuras administrações? Grandes empréstimos, virão outros grandes, basta só perceber e se atentar para que construções como essas que serão contempladas não fiquem igual imóveis que a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tem lá na Rua Carlos Carvalho, propriedade da Cettrans um deles abandonado, serve de refúgio para bandido, ou seja, temos que ser efetivos, a gente não está aqui desmerecendo a atual administração, tem seus louros, mas falta o demonstrativo da Caixa com juros e amortização. Não é brincadeira de casinha, nós temos que ser responsáveis e prudentes, e nós não estamos atacando, não estou fazendo aqui a minha fala aqui da administração retrovisor que só olha para o passado. Vamos olhar para frente, como é que vota contrário num projeto desses? Espero que amanhã o líder do governo, Vereador Rômulo, possa trazer esse demonstrativo da Caixa Econômica Federal de juros e amortização. Temos um déficit de arrecadação, nós temos um limite prudencial que está aí, nós temos outras obrigações, empréstimos, como vai pagar isso futuramente? (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Me chama mais atenção ainda que esse déficit de arrecadação que esse ano foi de 1,1 aí temos uma previsão de déficit de 330 milhões aproximadamente que é um absurdo, na verdade tem um erro de 25% numa conta como é essa e agora temos uma LOA para ser votada aqui nessa casa em que a previsão orçamentária para ano que vem é de 1 bilhão 349 milhões, ainda maior do que esse ano e eu me pergunto se não está sendo de maneira deliberada criado uma previsão orçamentária maior para que os índices sejam manipulados porque é sobre isso também é calculado o limite prudencial. Então, eu vejo como muito ponderado o seu questionamento Vereador Pedro e nós temos que analisar essa situação. - Vereador Pedro Sampaio: Obrigado. Temos que ser prudentes aqui, nós estamos aqui eu não estou fazendo críticas ao Executivo, ao prefeito Paranhos, sabemos que a base é maior do que a oposição, nós temos que discutir aqui, temos que discutir aqui questões e pontos técnicos, é uma pergunta que eu faço e eu vou deixar essa esse questionamento ao só líder do governo Rômulo pra que traga esse demonstrativo, o vereador Fernando lembrou bem da LOA, a previsão de um milhão e trezentos milhões, se ano nós não atingimos ainda o nosso teto de arrecadação e previsão. Seria isso. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. (-Um aparte) - Vereador Mauro Seibert: Pois não. – Vereador Parra: Está previsto nesse empréstimo as unidades de saúde Faculdade, Los Angeles, Claudete, Floresta, Cataratas, Morumbi, 14 de novembro. O índice prudencial está estourado porque só nas equipes de saúde da família pegamos com 23 hoje está com 49. A população precisa ser atendida e é pra isso que o Executivo trabalha. - Vereador Mauro Seibert: Esse projeto vem dentro do que eu falei lá atrás da compra do Liderança que eu falei que vinha pra essa Casa de 30 milhões e tem mais um que vai vir. Sou a favor do empréstimo porque vamos ter geração de emprego também porque se estamos contratando empresa pra construir isso vem de encontro ao poder público. Porém temos que priorizar fazer uma creche já fazendo um projeto futuro que nossa população vai ser idosa pra adaptações futuras pra esses idosos no futuro. Esse projeto vem de encontro a população. Quanto aos empréstimos temos que fiscalizar rigorosamente fiscalizar esses contratos. Temos que fazer nossa parte em cima desses contratos, em cima de quem vai elaborar esses projetos não pra amanhã destruir o que o outro fez hoje e sim que consiga prosseguir. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vi o vereador Parra citar pra onde estão sendo destinados os valores. A este vereador não chegou essa informação. Quanto ao



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

demonstrativo da Caixa acho importante que se anexe. Temos sempre falado que não estão vindo completas as informações no projeto e mais uma vez a gente se depara com mais necessidade de informações. Na educação vimos desde que assumimos que tínhamos problemas gravíssimos nas estruturas de escolas municipais várias delas sem alvará de funcionamento, até por negligência de várias administrações passadas que aconteceu esta situação. Aqui onde vem o parecer técnico da secretaria de educação através da secretária Márcia Baldini ela diz que informa a situação preocupante da estrutura física da rede Municipal de Ensino sendo que o Ministério Público já institui 93 inquéritos civis públicos 40 na 8ª promotoria, 53 na 9ª promotoria em relação a não atendimento das exigências da Vigilância Sanitária do Corpo de Bombeiros Militar do Paraná e funcionamento dessas 93 unidades. Temos também algumas observações no parecer técnico da Secretaria de Saúde, temos a fala de vereador que nos antecedeu que disse da preocupação de ter que fazer um empréstimo para poder aplicar naquilo que é básico. Mas se tua casa está caindo, a fiação está para pegar fogo, dar um curto-circuito, se aquele que necessita de um atendimento de saúde não está podendo ser contemplado como deveria pela sua garantia em lei como cidadão o que nós vamos fazer? Vamos deixar sem atendimento aquele que está com dor, aquele que precisa de um exame a mais? Se alguns investimentos têm sido fora ou se suspeita que não tem sido aplicado com retidão cumpra a nós exercer a nossa função de fiscalizar e denunciar. E aqui eu declaro que vou votar favorável e não podemos nos furtar a isso. É lamentável que ainda em alguns momentos tenhamos cidadãos precisando ir à noite, de madrugada para conseguir fichas em unidade básica de saúde. Precisamos sim expandir o programa Saúde da Família, precisamos impedir que um curto-circuito em sala de aula possa tirar a vida de crianças e de profissionais da área de saúde. A gravidade faz com que precisemos aprovar esse projeto. São muitas escolas que se fosse da iniciativa privada estariam fechadas porque não conseguiram ter o alvará de funcionamento da Vigilância Sanitária, do Corpo de Bombeiros e nossas crianças estão lá expostas. Então, dentro de uma coerência muito grande precisamos sim emergencialmente aprovar. O passado precisa ser observado, mas é preciso olhar para frente. Ouvia hoje o Dr. Heroldo na emissora de rádio aqui na Nacional News falando dessa situação, do importante olhar para frente e precisamos olhar para frente para socorrer as nossas principalmente também oportunizar para que os nossos cidadãos tenham um atendimento digno da saúde. Aqui não vai acontecer nenhum milagre não porque com 15 milhões não se faz muita coisa, não se faz mesmo, mas é o mínimo do mínimo. E nesse momento eu apoio essa ação. Só quero aqui ao líder do governo, vossa excelência Vereador Rômulo Quintino, se puder nos próximos projetos ser mais democrático na situação para que todos os vereadores recebam essas informações aonde serão aplicados os recursos e os demonstrativos ajudam muito, se for só a base fica difícil. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Fazer uma deferência, um agradecimento especial a comissão de Economia Finanças e orçamento e também a comissão de Justiça e Redação que o nosso pedido e entendendo a urgência do projeto emitiram os pareceres aí de forma acelerada. Vereador Olavo Santos, as informações detalhadas estão no plano plurianual na lei de diretrizes orçamentárias. Eu quero fazer um convite especial para todos os vereadores A



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tarde eu vou fazer o pedido de uma coroa de flores porque nessa manhã foi decretado o óbito, a morte da coerência dos nossos vereadores de oposição ou que se dizem independentes ou enfim, quando é para votar o IPTU, correção não pode, quando é para votar aumento salarial para o funcionalismo pode, quando é para votar a reforma e construção de empreendimentos que estão a mais de 20 anos sem reforma, sem um mínimo de adequação também não pode. E houve a sugestão de que sejam feitas outras formas de arrecadação que sejam voltadas e sugeridas pelo poder Executivo, mas os mesmos que acabam sugerindo que se façam outras formas de arrecadação são os mesmos que vão votar contrário aqui no plenário para depois de gerar algum tipo de desgaste político. Esse empréstimo não é para fazer calçada, é pra cuidar da vida dos nossos cascavelenses, para reforma das nossas unidades de ensino, para construção de novas unidades de Saúde da Família. Nós não estamos pedindo empréstimo para fazer uma nova calçada ou um outro talvez próprio público ainda que seja necessário, nós estamos trazendo um empréstimo para construir 16 novas unidades de saúde da família, para reforma e ampliação de 12 Cemeis ou escolas no município de Cascavel. Eu acho que não existe nada, mais nobre mais importante, mais necessário e urgente para ser votado nessa casa e também aprovado do que esse empréstimo de 30 milhões que são tão necessários. Portanto também fazer uma referência aos nossos deputados federais que de maneira recorde alcançaram vultosos empréstimos e emendas parlamentares. Esses 30 milhões é apenas para contrapartida daquilo que está vindo através de emendas parlamentares. Reconhecendo aqui o trabalho importantíssimo dos nossos deputados federais é que o governo Municipal cumprindo não só um compromisso que é amplamente divulgado nos períodos eleitorais: saúde, educação, segurança, mas que só voltam à tona quando retorna o período eleitoral. O governo municipal tem feito isso de maneira diferente, de maneira categórica, de maneira específica e realmente atender o desejo da nossa população. Eu tenho ido senhores também as nossas unidades de saúde upas de pronto atendimento e percebido a baixa considerável que existe no atendimento lá porque as pessoas estão sendo atendidas e de fato esse atendimento humanizado está acontecendo. Eu não consigo compreender na minha limitada condição psicológica falas de que esse projeto é menos importante e do que outras coisas. Nunca na história de Cascavel foi feito e será feito tanta coisa como no governo Leonaldo Paranhos, nós estamos falando de 16 novas unidades de saúde da família e essa que causou uma discussão aqui especificamente a do Los Angeles foi feita uma reforma num prédio público que será utilizado depois também nessa linha de saúde e será feito daí sim para aquela comunidade uma construção a altura daquela população que está há tanto tempo esperando. Se não me falha a memória os nossos vereadores eleitos aqui que reclamam e que falavam da unidade básica de saúde do Los Angeles no mandato passado eram os mesmos que criticavam a condição de fato precária que estava aquela unidade de saúde. Não podemos fazer oposição por oposição, não podemos votar contra simplesmente por votar contra, nós temos que lembrar das pessoas com as quais nós fizemos compromisso em auxiliar na Câmara de vereadores em compromisso de auxiliar naquilo que é votação importante de saúde, educação e segurança. Nós não podemos abrir mão desse princípio se tiver que fazer algum esforço futuro na questão orçamentária todos nós deveremos ser parceiros no sentido de realmente buscarmos e



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sugerimos ao executivo se porventura isso acontecer medidas que devam ser tomadas. Estou à disposição 24 horas para fornecer qualquer tipo de informação. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg: Que a gente determine o luto de 3 dias pela morte da coerência como disse o vereador Romulo Quintino que falou que agora não é pra fazer calçadão. O senhor era vereador da base e aprovou o empréstimo pra fazer o calçadão. Quero saber pra quantos deuses o senhor reza. Coerência e saber do que trata o projeto, é falar que tem informação disponível, mas colocar limitação de requerimento para os vereadores. Isso sim é coerência. É o fala, mas não faz. Vamos partir pra coerência. Difícil votar contra um projeto pra saúde e educação, mas temos que entender que esse governo tem falado muito em economia, mas temos o caso que estamos com uma previsão de déficit orçamentário. Ha que se fazer um estudo, ha que se analisar essa questão. Tivemos uma previdência orçamentária errada pra esse ano e estamos errando de novo pra ano que em. Essa previsão errada orçamentária está sendo feita de maneira deliberada ou onde está esse equívoco, por que ela foi errada pra esse ano e estamos errando de novo pra ano que vem. A questão é: essa previsão errada orçamentária está sendo feito de maneira deliberada ou onde está o equívoco? Por que ela foi errada pra este ano? Estou fazendo um requerimento agora sobre iluminação pública, por exemplo, em que houve 50% de acréscimo no orçamento da iluminação pública, por que se aumentou 50% da previsão de iluminação pública? Será que aumentou em 50% a população de Cascavel? Investimento em saúde e educação é o principal da nossa cidade, serei favorável, mas nós temos que saber exatamente aonde será investido nós, temos que ter a previsão. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Declarei que sou favorável, agora dentro de uma coerência também é importante que tenhamos as informações necessárias e não estávamos. Isso aqui é um pedido de liberação de operação de crédito então não está no PPA, não está na lei orçamentária porque o projeto 159 não remete ao 162, o 162 por falta de orçamento de caixa, por falta de compatibilidade orçamentária estão pedindo pra anular essas ações. Então, só nesse sentido que a gente não obteve as informações. Obrigado. (-Um aparte) - Vereador Fernando Hallberg: Pois não. – Vereador - Vereador Fernando Hallberg: Vereador Rômulo Quintino e companheiros da base, parece não basta mais nosso voto, vocês querem nosso total alinhamento ao projeto. Já estamos votando favor, ninguém falou que é um péssimo projeto. A preocupação nossa como pessoas que se preocupam de maneira sincera com a gestão pública a questão de que nós estamos endividando para fazer políticas públicas, que bom que prefeito endivida para políticas públicas. Eu estou alertando não pra essa gestão, mas para o que vem aí a nível nacional, ou seja, cada vez menos recursos federais, e nós necessitamos esse recurso para seguir com as políticas públicas. Mas temos um limite, temos que pensar a longo prazo, até quando vamos poder fazer isso com o governo federal que vem e com a me 95 que congela de maneira contundente e radical os recursos federais para políticas públicas que incide aqui no município. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Esse projeto não tem o que discutir, a gente sabe que tem que ter esses empréstimos. A gente nunca vai votar todos os projetos juntos e igual. Sempre vou tentar votar com coerência. Tem pessoas que tem um eleitorado garantido, mas a gente que não tem eleitorado, não tem base eleitoral



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sempre vota seguindo o conselho das pessoas que entendem. A gente sempre vota pela legalidade e depois vai vendo as outras situações. Esse projeto não tem ilegalidade nenhuma. Às vezes essa coroa pode se limitar a só uma flor depois do resultado da votação entregar pra pessoa. Obrigado. – Presidente: Vamos a votação do projeto de lei nº 159/2018. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro e Valdecir Alcântara). (Foram contrários os vereadores: Bocasanta). – Secretário: 19 votos favoráveis e 1 contrário. – Presidente: Com 19 votos favoráveis e 1 contrário aprovado em primeira votação o Projeto de Lei nº 159/2018. Em discussão o Projeto de lei nº 162/2018 de autoria do Executivo Municipal que altera as leis 6910 e 6911. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Só pedir desculpa ao vereador Romulo Quintino que não fazia parte dessa Casa de leis em 2009 quando foi aprovado o BID do calçadão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Ninguém é contra construção de escola, postos de saúde, só que temos que ser coerentes pra que passamos manter as estruturas que tem. Esse projeto aqui tinha em orçamento o dinheiro pra construir que não foi possível. Quando o Josué fala que eu era contra a construção das unidades de saúde, estava tudo no orçamento desse ano. Agora o prefeito está pedindo anulação pra transferir pra reforma e revitalização. Isso porque o dinheiro dos impostos a árvore secou. Acabou o dinheiro da árvore. O povo não aguenta mais pagar impostos e receber em troca tanto serviço mal prestado. Precisamos fazer com que o serviço prestado do poder municipal seja melhor e para isso nós temos que economizar, o prefeito tem que economizar. Quando não dá para construir tudo no ano não vamos pedir empréstimo, vamos conter as despesas e continuar economizando trabalhando honestamente para poder construir o ano que vem. O orçamento de uma casa é igual do município, quando você está com o dinheiro curto você economiza, ou você vai no banco pede empréstimo a juros abusivos? Uma hora você vai falir e é isso que está acontecendo em Cascavel. Sou contra reformar um posto lá no Los Angeles que ficou bom e dizer no mesmo dia que vão fazer outro do lado. Estão reformando o posto Cancelli, devia ter feito posto novo. Jorge Bocasanta é contra a saúde? Merece ser velado? Acho que não, quem deve ser velado é quem está votando a favor dessas coisas. Se tinha dinheiro no orçamento aqui e jogaram fora com a reforma para daqui a dois meses vamos fazer posto novo, por favor. Vamos votar porque estava no orçamento para que ele possa pedir dinheiro para fazer e não se organizou no orçamento. Vou votar favoravelmente agora, mas estão tirando dinheiro que estava nos postos, gastaram mal durante o ano e estão querendo pedir um financiamento, por isso eu fui contra, devia ter economizado e ter mentido o que está no orçamento ou corrigir esse orçamento que muitas vezes é fraudulento e nunca vai conseguir atingir essas metas. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Romulo Quintino. - Vereador Romulo Quintino: Apenas para esclarecer o anteprojeto de lei 162. Está sendo feita uma alteração nas peças orçamentárias, essa exclusão pontual as unidades que está aqui no artigo segundo está sendo feita uma alteração assim: está sendo tirado dessa especificidade



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dessas unidades e colocando-se numa rubrica mais geral. Quando nós estamos mudando tirando essa especificidade das unidades e criando essa outra ferramenta mais geral mais genérica é possível que ao invés de fazer a licitação dos 10 faça-se de 10,5, 11, 12 conforme dita o mercado financeiro e a licitação especificamente. Com isso nós diminuimos o impacto dentro do da nossa finança porque daí sim pode trabalhar isso de maneira mais geral. É apenas essa alteração. Não estamos tirando o recurso de nenhuma unidade de saúde, estamos apenas tirando uma dotação específica para mudar para uma geral e aí sim poder ter mais condições de trabalhar conforme a necessidade do momento da licitação. Peço naturalmente voto favorável, isso apenas dinamiza e melhora o poder de gerência de administração do nosso poder público municipal através da Secretaria de Saúde. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. A primeira inscrição é do vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra e peço pra me retirar. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra, tenho uma entrevista, preciso me retirar. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Venho a Tribuna lamentar e perguntar o que houve com o natal de Cascavel. Segundo informações a grande festa ou não aconteceu ou foi inexplicavelmente interrompida por ordem do Executivo frustrando milhares de pessoas, crianças, em especial as dezenas de artistas voluntários tanto músicos como atores todos voluntários. Nesse sentido irei ler um post de uma musicista que está circulando nas redes sociais com ampla repercussão: Nunca uma gestão me fez chorar antes. Hoje vocês vão saber o motivo da primeira vez. Sou musicista participante voluntária da orquestra sinfônica de Cascavel e hoje a primeira vez que a raiva, a decepção e o sentimento de inferioridade, insignificância falou mais alto em mim. Hoje 2/12/2018 jogo do Natal de luz de Cascavel, evento digno de Cascavel, de amplo reconhecimento. Hoje foi o dia de que a ignorância, o descaso à cultura reinou. Hoje voltei mais cedo de uma viagem, outros vieram de outras cidades, músicos cancelaram compromissos de outros eventos profissionais, cantores cuidam da voz especialmente para estarem bem hoje, atores decoraram suas frases, correram atrás de figurinos, secretários e funcionários públicos perdendo horas de trabalho para organizar a apresentação que contou com a dedicação de aproximadamente 100 artistas voluntários. Gente que nem chegou a se apresentar, não subiu no palco, não cantou, não tocou música, tudo isso pra serem tratados com insignificância e desrespeito, hoje todas as pessoas deram prioridade a uma Prefeitura que não devolveu essa importância a elas. Hoje todas essas pessoas foram pegadas de surpresa no meio de uma apresentação frente à milhares de pessoas ao descobrirem sem aviso prévio, sem entender o que estava acontecendo que a apresentação cultural teria sido interrompida e cancelada ali na hora antes do início do evento. A apresentação cultural foi interrompida de forma desrespeitosa aos artistas e a população. A apresentação não teve nem término e, portanto, não tem sentido algum parecendo uma bagunça aleatória ao que foi realizado por nós. Não teve explicação para nós tão pouco para o público, não teve pedido de desculpas e muito menos



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

agradecimento à orquestra e alguns dos outros voluntários. A Orquestra Sinfônica estava se preparando para tocar a quarta, só trocamos 3 músicas das 9 ensaiadas. Às 5 horas estávamos no teatro carregando todos os instrumentos, 6 horas estávamos lá no sol quente nos queimando passando o som deixando tudo organizado para uma melhor realização do evento. Pouco tempo depois do início de todo o trabalho realizado fomos avisados que estávamos dispensados e que não nos apresentaríamos sem nenhuma possibilidade de acordo, de conversa por determinação da prefeitura. Ficamos até o final do evento esperando para que então conseguíssemos organizar tudo novamente, descarregar todo palco, instrumentos de volta. Passamos de forma exagerada mais tempo carregando e descarregando do que se apresentando afinal 3 músicas sozinhos são menos de 10 minutos. Toda classe artística presente no evento composta em sua grande maioria de voluntários, prefeitura de Cascavel temos nossa importância, somos profissionais e gastamos horas de dedicação diariamente para a cultura assim como vocês gastam para com seu trabalho. Não somos brinquedos, não somos máquinas, somos indivíduos e merecemos mais respeito. Essa não é a primeira vez que isso acontece, mas foi a primeira vez que muitos de nós saímos chorando e com vergonha. Fecha aspas. Fica nossa solidariedade a todos os músicos e artistas de Cascavel, já se diz que os artistas são as antenas da raça, ou seja, fundamentais para qualquer sociedade, mas parece que em Cascavel não. Amanhã pediremos explicações a Secretaria de Cultura em respeito ao público e aos artistas. Passo a palavra ao Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Chegou essa informação a todos os vereadores, toda cidade de Cascavel. O que aconteceu? O respeito aos coralistas, os músicos, maestros que estão lá também com seus familiares, crianças para apresentação tem que ser devidamente. Presenciei o ensaio deles de forma exaustiva, todos os momentos inclusive empolgados. Tem que verificar o que aconteceu. Vejo que é importante também uma indicação nossa aqui que pudesse ter fogos de artifício com menos barulho. Tem pessoas que tem problema, crianças, cachorros, gatos, pássaros. Não estou dizendo pra não ter fogos, mas ter com menos barulho. - Vereador Paulo Porto: Esse mandato reconhece que nunca se investiu tanto em Cultura em Cascavel até porque brigou por isso, esse mandato reconhece que pela primeira vez o secretário não é moeda de troca, é um bom secretário, mas entende que essas perguntas necessitam de respostas. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Já vi de tudo, menos fogos sem barulho. Que festa linda aquela ontem a noite. Fogos sem barulho não sei se existe. O senhor tem conhecimento disso, Serginho Ribeiro? A questão da orquestra o senhor tinha que ver com o secretário. - Vereador Serginho Ribeiro: Quanto aos fogos, em Londrina foi colocado, Curitiba já com menos barulho. Falei de maneira coerente. Fizemos uma audiência pública, não somos contrários aos fogos, inclusive o prefeito solicitou que fosse com menos barulho. - Vereador Josué de Souza: Estou questionando o que não conheço pra aprender. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Estive lá e vi uma festa linda. Percebemos o que aconteceu diante de uma programação, houve uma falha que precisa ser corrigida. É preciso ser profissional, se você tem um tempo previsto pra uma solenidade, faça uma programação. Mas quero testemunhar que foi o melhor lançamento de Natal mesmo com



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

os fogos de artifício, menos barulho do que quando o Bolsonaro ganhou. - Vereador Josué de Souza: A festa era para as pessoas e não para os cachorros, estão levando os cachorros no lugar errado. Temos que parar de tudo que for falar aqui colocar cachorro na frente, temos que proteger os animais, cuidar dos animais, mas os animais também têm o lugar apropriado para eles, não é em festa de Natal, só no dia de Natal que eles têm que estar na festa para comer os outros ali, aquelas coisas da carne que está sobrando, todas as coisas nos seus lugares. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Romulo Quintino: de fato nós não podemos como foi feito de forma dramática nessa Tribuna pelo vereador Paulo Porto hoje, comprometer tudo que foi feito, tudo que foi organizado, o sucesso do evento por uma eventual falha, bom que se diga devido à questão da programação da TV, essa informação que temos, a TV tinha uma transmissão ao vivo, estava fazendo essa transmissão e essa adequação se deu por conta desse fato da transmissão que estava sendo feita. Então nós não podemos de forma alguma comprometer todo benefício que foi feito lá no calçadão ontem por conta do lançamento do Natal, da chegada do Papai Noel por conta de uma falha eventual de uma questão não menos importante, claro, com todo respeito a orquestra que estava lá, o preparo que foi feito, mas daqui até o Natal vai estar o pároco, vai ter música, a população vai estar andando no comércio a noite inteira e quem não se apresentou ontem vai ter bastante tempo para se apresentar. Os senhores estão criticando os nossos secretários a meu ver de maneira injusta e impiedosa. Obrigado. - Vereador Josué de Souza: Falhas teve, mas os erros vão servir como experiência pra no outro ano a gente corrigir. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Celso Dal Molin. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Realmente um evento maravilhoso, foram buscadas muitas pessoas pra se apresentarem, lógico que um cantor quer se apresentar pra multidão. Agora, a grande expectativa era pra chegada do Papai Noel, depois a população foi embora. Claro que a Secretaria de cultura pode no próximo ano se projetar quanto tempo pra saber as pessoas que convida pra que ninguém fique sem se apresentar. – Vereador Celso Dal Molin: Vou deixar minha fala pra amanhã. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Tenho que concordar com partes. Se foi acordado isso acho que foi uma falta de respeito, mas também aquele secretário que não acompanha o ritmo do prefeito ou quer antecipar, não tem bom senso e falta de respeito. Vou pessoalmente ouvir desse secretário que não usou de bom senso na hora que já é dificultoso trazer as pessoas pra sua empresa, pra comprar, então o secretário chegou lá sem ordem: vamos tirando aqui, lavando aqui e o prefeito nem sabia disso. Precisou o dono do caminhão intervir pra poder resolver o problema. Tem secretário que ultrapassa o limite. Mas vou pessoalmente pedir pra esse secretário o que houve. (-Um aparte) – Vereador Celso Dal Molin: Pois não. – Vereador Romulo Quintino: Como líder do governo nós oficialmente pedimos para que o senhor faça isso mesmo, nos represente nessa reunião e traga a população o que de fato aconteceu. Se houve falhas vamos saber quem falhou como foi a falha para não ficarmos quem não merece estar na cruz. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Essa semana Paulo Porto, eu e Damasceno fomos citados como os vereadores que mais usaram diárias. Eu tenho que vir aqui justificar algo que a população precisa saber porque daí entrevistam você e usam de forma que querem as informações. A pedido do presidente da Câmara eu fui à



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Foz do Iguaçu com outro Vereador porque tinha uma denúncia que estavam tirando nossos pacientes daqui levando fazer cirurgias lá em Foz do Iguaçu em local inapropriado que montaram lá nas coxas uma clínica, estavam pegando nossos pacientes, faziam a cirurgia aí o paciente voltava aqui para Cascavel e estavam sendo abandonados porque daí não conseguiam fazer a pós consulta, depois da cirurgia daí ficavam perdidos. Fui uma vez para Curitiba conversar com a Governadora, secretário de saúde e o chefe da casa civil uma demanda do Hospital Universitário onde os técnicos de enfermagem fizeram o concurso estavam abandonados não eram chamados e agora a Justiça determinou que se contrate médicos, se mande embora aqueles que foram contratados em sistema de iniciativa privada através de empresa, eu estava certo quando fui lá cobrar a governadora para que nomeasse aqueles que passaram no concurso, mais uma vez fui à Foz do Iguaçu junto com o vereador Madril e o vereador Bocasanta mais meia diária aí dizem que o vereador viajou quatro vezes no ano e se joga isso como se a gente fosse viajar desnecessariamente, como se estivesse usando dinheiro público de maneira inadequada. Lamentável alguns órgãos de imprensa que usam isto de forma talvez até com maldade, só para denegrir. Amanhã estarei indo de novo para Curitiba então pode colocar mais uma diária na minha conta. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às doze horas e quarenta e dois minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário